

**P 1364****Alternativas medicamentosas para tratamento da ptose palpebral transitória**

Ataíne Pereira Lummertz; Fernando Procianoy; Tais Burmann de Mendonça; Francisco José de Lima Bocaccio - HCPA

**Introdução:** Ptose palpebral é uma condição cirúrgica na oftalmologia. A toxina botulínica, usada para fins estéticos ou no tratamento de espasmos, pode causar ptose palpebral transitória. A indicação tradicional na ptose transitória é o colírio de Apraclonidina 0,5%, um agonista adrenérgico, não disponível no mercado Brasileiro. Testamos colírios de agonistas adrenérgicos seletivos em baixa concentração, não midriáticos disponíveis no mercado para avaliar e comparar seu efeito na abertura da pálpebra superior. **Objetivos:** Medir e comparar o efeito de 3 colírios agonistas adrenérgicos alfa-1 e alfa-2 seletivos – Brimonidina 0,2%, Fenilefrina 0,12% e Nafazolina 0,05% - na posição da pálpebra superior em indivíduos normais. **Métodos:** Estudo clínico experimental, com 20 indivíduos, entre 18-50 anos, sem alterações oftalmológicas, palpebrais, cutâneas ou neuromusculares prévias. Foi utilizado software para medição digital da distância margem reflexo superior (MRD1). A curva do efeito dos colírios foi avaliada através de 3 grupos: Grupo 1 - aplicação de 1 gota de Brimonidina 0,2%; Grupo 2 - aplicação de 1 gota de Fenilefrina 0,12%; Grupo 3 – aplicação de 1 gota de Nafazolina 0,05%. Imagens digitais foram adquiridas nos momentos I: antes da instilação; II: após 30 minutos; III: 60 minutos após; IV: 120 minutos após. **Resultados:** Após a instilação do colírio de Fenilefrina 0,12% e do colírio de Brimonidina 0,2% não houve aumento significativo do MRD nos momentos registrados. A Nafazolina 0,05%, mostrou aumento estatisticamente significativo na abertura palpebral de 0,57 mm +- 0,17 (p<0,001) após 30 minutos, 0,48mm +- 0,17 (p<0,001) após 60 minutos e 0,27 mm +- 0,14 (p<0,028) após 120 minutos, quando comparados com o tempo zero. O efeito máximo da Nafazolina na abertura palpebral foi em 30 minutos após a instilação. **Discussão:** Este estudo mostra que o colírio de Nafazolina 0,05% causa abertura palpebral significativa em indivíduos normais, sem acarretar efeitos colaterais, mantendo-se esse efeito por pelo menos 120 minutos. Os colírios de Brimonidina 0,2% e de Fenilefrina 0,12% não provocaram modificação da posição da pálpebra superior. **Conclusão:** Colírios simpaticomiméticos de baixa concentração podem auxiliar no manejo da ptose palpebral transitória causada pela toxina botulínica. Entre os medicamentos disponíveis no mercado nacional, a Nafazolina 0,05% foi a única que provocou aumento da abertura da pálpebra superior entre as drogas testadas. **Unitermos:** Colírio Adrenérgico; Ptose; Tratamento